

KAROLINE MORAES SOBOCINSKI

COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

Um olhar para o aspecto mediador do tutor

GOIÂNIA

2026

KAROLINE MORAES SOBOCINSKI

COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

Um olhar para o aspecto mediador do tutor

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção do título de Mestra em Ensino na Educação Básica.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-metodológicas e práticas docentes

Orientadora: Doutora Moema Gomes Moraes

Co-orientadora: Doutora Janice Pereira Lopes

GOIÂNIA
2026

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Sobocinski, Karoline Moraes
COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Um olhar para o
aspecto mediador do tutor [E-book] / Karoline Moraes Sobocinski. - 2026.
37 f.:

Orientadora: Prof(a). Dra. Moema Gomes Moraes; co-orientadora: Dra. Janice
Pereira Lopes

Produto Educacional (Stricto Sensu) - Universidade Federal de Goiás,
Centro de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Educação Básica (Profissional), Goiânia, 2026.

1. Ensino a Distância. 2. Comunicação e Educação. 3. Preceptores.

I. Moraes, Moema Gomes, orient. II. Lopes, Janice Pereira, co-orient. III. Título.
CDU 37



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL

Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às 14h, no Centro Integrado de Aprendizagem em Rede - CIAR/ UFG, realizou-se a sessão pública de Defesa da Dissertação intitulada “A Prática do Tutor na EaD em Discussão” e dos Produtos Educacionais intitulados: Curso: "Mediação e formação de tutores para EaD" e “Produto Educacional E-Book: comunicação na Educação a Distância: um olhar para o aspecto mediador do Tutor”, pela discente **KAROLINE MORAES SOBOCINSKI**, como pré-requisito para a obtenção do Título de Mestra em Ensino na Educação Básica.

Ao término da defesa, a Banca Examinadora considerou a Dissertação e o Produto Educacional apresentados APROVADOS.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica.

Proclamado o resultado, o(a) Presidente encerrou os trabalhos e assinou a presente ata, juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Profa. Dra. Moema Gomes Moraes (PPGEEB/IME/UFMG) – presidente,

Profa. Dra Janice Pereira Lopes (IME/CIAR/UFMG) - Co-orientadora

Prof. Dr. Marcos Antonio Gonçalves Júnior (PPGEEB/CEPAE/UFMG) – membro interno,

Profa. Dra. Andressa Sasaki Vasques Pacheco (PPGAU/PPGADM/UFSC)– membro externo.

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA

O PAPEL MEDIADOR DO TUTOR NA EAD: TENSÕES, CONTRADIÇÕES E PARADOXOS



Documento assinado eletronicamente por **Moema Gomes Moraes, Professor do Magistério Superior**, em 13/03/2026, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Antonio Goncalves Junior, Professor do Magistério Superior**, em 15/03/2026, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andressa Sasaki Vasques Pacheco, Usuário Externo**, em 16/03/2026, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janice Pereira Lopes, Professora do Magistério Superior**, em 17/03/2026, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6025143** e o código CRC **954A8565**.

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL
(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE Nº 001/2019)

Desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos);

Especificação: 1. Material textual

DIVULGAÇÃO

- Filme
- Hipertexto
- Impresso
- Meio digital
- Meio Magnético
- Outros. Especificar: ____

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

Material para formação de tutores que atuam na Educação a Distância (EaD). Apresenta estudos e discussões sobre a comunicação na EaD como dimensão da mediação pedagógica, favorecendo maior consciência quanto à intencionalidade comunicacional e à organização das intervenções no ambiente virtual.

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

TUTORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta:

- Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.
- Médio impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.
- Baixo impacto** – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem

transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional:

- Ensino
 Aprendizagem
 Econômico
 Saúde
 Social
 Ambiental
 Científico

O impacto do Produto Educacional é:

Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc.). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores (inicial, continuada, cursos etc.)?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa situação:

O e-book foi aplicado como material de apoio no curso de formação desenvolvido durante a pesquisa de mestrado. Participaram tutores e representante de turma da Licenciatura em Matemática da UFG, ofertada na modalidade a distância. O material orientou estudos e discussões sobre a comunicação na EaD como dimensão da mediação pedagógica, favorecendo maior consciência quanto à intencionalidade comunicacional e à organização das intervenções no ambiente virtual. O produto pode ser utilizado em programas de formação continuada de tutores e docentes da EaD em diferentes instituições.

REPLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido?

Sim Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

Local Regional Nacional Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

- Alta complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.
- Média complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.
- Baixa complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.
- Sem complexidade** - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

- Alto teor inovativo** - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.
- Médio teor inovativo** - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.
- Baixo teor inovativo** - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

- Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB
- Cooperação com outra instituição
- Outro. Especifique: _____

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual?

Sim Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

Licença Creative Commons

Domínio de Internet

Patente

Outro. Especifique: _____

Informe o código de registro: ISBN (Ebook): 978-65-85278-744

TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

Sim Não

Em caso afirmativo, descreva essa transferência

Centro Integrado e Aprendizagem em Rede • CIAR:

https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/Ebook_CEPAE_Mediador_do_tutor/index.html

**DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DO
PRODUTO EDUCACIONAL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO INTEGRADO DE APRENDIZAGEM EM REDE

TERMO DE CESSÃO PARCIAL DE DIREITOS AUTORAIS PATRIMONIAIS RELATIVO A OBRAS PRODUZIDAS COM APOIO DO CIAR/UFG

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES CONTRATANTES

CEDENTE: Karoline Moraes Sobocinski, brasileira, casada, RG 5137337/ PC-GO, CPF 023.513.771-50, residente e domiciliado(a) no(a) endereço Avenida E, n 1000, Apt 704, Jardim Goiás, Goiânia/GO, doravante denominado(a) CEDENTE. CESSIONÁRIA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – pessoa jurídica de direito público interno, autarquia federal de ensino e pesquisa, criada pela Lei nº 3.834-C/60, de 14 de dezembro de 1960, e reestruturada pelo Decreto n.º 63.817, de 16 de dezembro de 1968, inscrita no CNPJ sob o nº 01.567.601/0001-43, situada no Campus Samambaia, Goiânia, Capital do Estado de Goiás, CEP: 74001- 970, doravante denominada CESSIONÁRIA, neste ato representada por seu(sua) Reitor(a), Profa. Dra. Angelita Pereira de Lima, brasileira, solteira, portadora da Cédula de Identidade n.º 1333488 - SSP/GO, CPF nº 363.357.701-72, residente e domiciliada em Goiânia-GO, credenciado por Decreto Presidencial de 10/01/2022, publicado no DOU do dia 10/01/2022 e com a competência constante do respectivo Estatuto. As partes acima identificadas resolvem celebrar este Termo de Cessão, que se regerá pela Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, mediante as cláusulas descritas no presente.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo tem por objeto a cessão parcial de direitos autorais patrimoniais à Cessionária, em relação à obra “Comunicação na Educação a Distância: Um olhar para o aspecto mediador do Tutor”, de autoria do(a) Cedente, para uso, reprodução de cópias, divulgação, promoção e/ou mídia, incluindo qualquer armazenamento permanente ou temporário por meios eletrônicos ou qualquer outro meio de fixação que venha a ser desenvolvido.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS DIREITOS E DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

- a)** O(a) Cedente confere à Cessionária, a título gratuito, em caráter temporário, os direitos autorais patrimoniais de uso e reprodução de imagem alusiva à obra de que trata a Cláusula Primeira;
- b)** O(a) Cedente poderá utilizar-se da sua obra como bem lhe aprouver, inclusive comercialmente, sem que isto implique em prejuízos à Cessionária, no que tange o presente Termo de Cessão;
- c)** À Cessionária é facultado promover quantas edições, totais ou parciais, que entender necessárias e em qualquer número de exemplares, bem como a distribuição da obra, nos formatos impresso e digital, em âmbito nacional ou estrangeiro;
- d)** O(a) cedente autoriza, sem qualquer restrição, o licenciamento aberto do produto pela UFG - Universidade Federal de Goiás ou pela Capes, por meio da Licença Creative Commons, ou similar, na modalidade CC-BYNC-SA, que permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Devidamente licenciado, o material será disponibilizado em repositório institucional aberto da Instituição de Ensino ou ainda outro a ser indicado pela Capes.

e) À Cessionária é vedada a alteração ou modificação da obra objeto deste Termo de Cessão;

CLÁUSULA TERCEIRA – DA TITULARIDADE

O presente Termo de Cessão vigorará por um período de 20 (vinte) anos, a contar da sua assinatura.

CLÁUSULA QUARTA – DA PUBLICAÇÃO

O extrato deste Termo de Cessão será publicado pela Cessionária até o 5º (quinto) dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias, a contar daquela data.

CLÁUSULA QUINTA – DA RESCISÃO

O presente Termo de Cessão, observado o prazo máximo de 60 (sessenta) dias de antecedência para comunicação prévia, por escrito, poderá ser rescindido, decorrente de descumprimento de quaisquer de suas cláusulas e condições, não incorrendo em ressarcimento de perdas e danos para nenhuma das partes.

CLÁUSULA SEXTA – DO FORO

A Justiça Federal da Seção Judiciária do Estado de Goiás é o foro competente para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste Termo de Cessão, que não possam ser resolvidas diretamente pelas partes signatárias. E assim, estando em comum acordo com os termos e condições expressas neste instrumento, as partes o assinam, em duas vias de igual teor e forma, perante as testemunhas presentes, para que se produzam os legítimos efeitos de direito.

Goiânia, 8 de maio de 2025

CEDENTE: Karoline Moraes Sobocinski

CESSIONÁRIA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Reitora, Profa. Dra. Angelita Pereira de Lima

TESTEMUNHAS:

Além do Autor cedente, subscrevem o presente duas testemunhas.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

<p>O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica, palestra, mesa redonda, etc.) ou ministrado em forma de oficina, mini-curso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?</p> <p style="text-align: center;"><input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p style="text-align: center;">Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:</p>
<p>Seminário de Dissertações do PPGEEB</p>
<p>O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?</p> <p style="text-align: center;"><input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não</p>
<p style="text-align: center;">Em caso afirmativo, escreva a referência completa de cada publicação:</p>

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

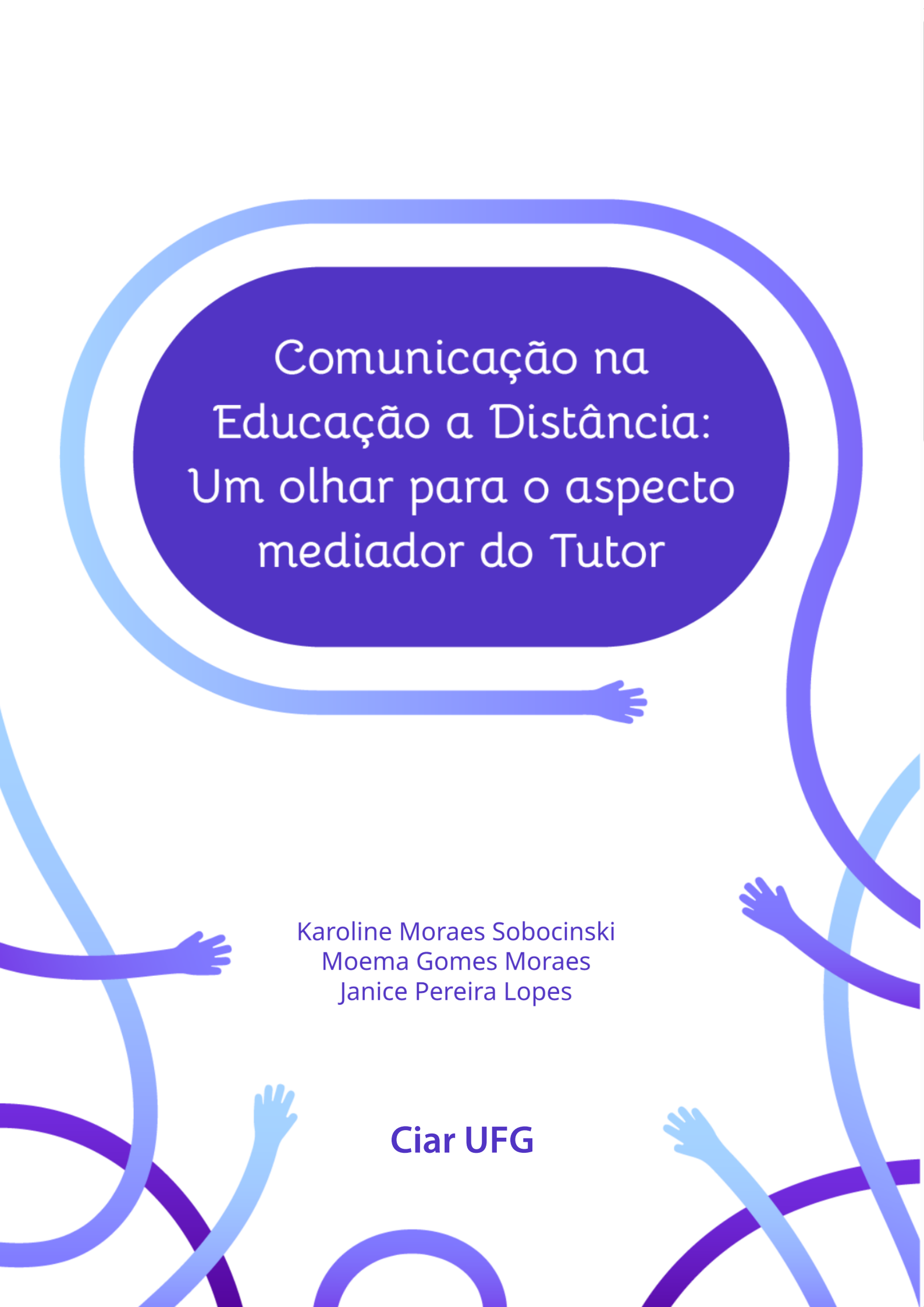
Produto Educacional Registrado na Plataforma EduCAPES com acesso disponível no link: http://XXXXXX
Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto, na Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG) (https://repositorio.bc.ufg.br/tede/).
Outras formas de acesso: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/Ebook_CEPAE_Mediador_do_tutor/index.html

SOBOCINSKI, Karoline Moraes. **Comunicação na Educação a Distância: Um olhar para o aspecto mediador do tutor** 2026. 37 f. Produto Educacional relativo à Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

O e-book foi desenvolvido como produto educacional vinculado à pesquisa intitulada: “O Papel Mediador do Tutor na EaD: tensões, contradições e paradoxos” do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) da Universidade Federal de Goiás (UFG) e resulta da análise da atuação do tutor na Educação a Distância. O material sistematiza fundamentos teóricos e reflexões sobre a comunicação como dimensão constitutiva da mediação pedagógica, articulando dados empíricos e referencial teórico. Destina-se à formação continuada de tutores, mediadores pedagógicos, docentes e gestores da educação superior que atuam na EaD. Pode ser utilizado para estudo individual, capacitações institucionais ou revisão de práticas comunicacionais em ambientes virtuais de aprendizagem para tutores. Trata-se de material digital de acesso aberto, com potencial de replicação em diferentes instituições. Contribui para qualificar a comunicação na EaD, superando abordagens instrumentais e reforçando sua intencionalidade pedagógica.

Palavras-Chave: Ensino a distância. Comunicação e educação. Preceptores.



Comunicação na Educação a Distância: Um olhar para o aspecto mediador do Tutor

Karoline Moraes Sobocinski
Moema Gomes Moraes
Janice Pereira Lopes

Ciar UFG

Comunicação na educação a distância: um olhar para o aspecto mediador do Tutor

Karoline Moraes Sobocinski
Moema Gomes Moraes
Janice Pereira Lopes

Ciar UFG

Goiânia, 2025.



Este e-book foi desenvolvido pela Equipe de Publicação CIAR.

Todo o conteúdo deste material é de inteira responsabilidade de seus respectivos autores. Os produtos dispostos aqui podem ser usados e compartilhados por terceiros, inclusive em sala de aula e pesquisas acadêmicas, desde que acompanhados dos créditos de seus autores. A distribuição é gratuita e o uso comercial proibido.

Universidade Federal de Goiás

Centro Integrado e Aprendizagem em Rede • CIAR

Reitora

Angelita Pereira de Lima

Direção

Wagner Bandeira

Vice-Reitor

Jesiel Freitas Carvalho

Vice-Direção

Sílvia Figueiredo

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Felipe Terra Martins

Coordenação Pedagógica e Gestão Moodle

Janice Lopes

Programa de Pós Graduação em Ensino
na Educação Básica • PPGEEB

Coordenação Tecnológica

Amilton Araújo

Coordenador

Glauco Roberto Gonçalves

Coordenação de Comunicação

Raniê Solarevisky de Jesus

Vice-Coordenador

Evandson Paiva Ferreira

Coordenação de Projetos Educacionais

Ana Bandeira

Coordenação de Inovação e Interface

Victor Hugo César Godoi

Direção de Arte

Renato Galhardo

Identidade Visual e Desenvolvimento

Leandro Pimentel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

GPT/BC/UFG

S677 Sobocinski, Karoline Moraes.
Comunicação na educação a distância: um olhar para o
aspecto mediador do Tutor [Ebook]. / Karoline Moraes
Sobocinski, Moema Gomes Moraes, Janice Pereira Lopes. -
Dados eletrônicos - Goiânia : Ciar UFG, 2025.

Inclui referências.

ISBN (Ebook): 978-65-85278-74-4

1. Ensino a distância. 2. Comunicação e educação. 3.
Preceptores. I. Título. II. Moraes, Moema Gomes. III. Lopes,
Janice Pereira

CDU: 37.018.43

Introdução

01

MÓDULO 1

Mediação do Tutor na Educação a Distância

03

Fundamentos da Comunicação

05

Comunicação Escrita e Oral

08

MÓDULO 2

Didática e Docência Online

11

O papel do Tutor

13

MODULO 1

Introdução

Este material foi cuidadosamente desenvolvido para propiciar aos tutores uma reflexão sobre o seu papel e prática pedagógica ao participarem do processo de ensino e aprendizagem na modalidade de Educação a Distância (EaD), com foco especial no papel mediador do tutor.

Este curso, estruturado em módulos, aborda de maneira prática e teórica os principais aspectos do papel do tutor no contexto da EaD. Partimos do princípio que a mediação do tutor não se limita aos aspectos relacionados a transmissão de conhecimentos, mas envolve uma atuação ativa e empática, capaz de engajar e apoiar os alunos em suas jornadas educacionais e processos educativos, englobando a prática educativa desenvolvida pelo tutor.

Ao longo deste e-book, exploraremos temas como os fundamentos da comunicação, métodos e estratégias de interação, a importância da escuta ativa e da empatia. Cada módulo foi projetado para ser interativo e aplicável, incentivando os tutores a refletirem sobre suas práticas.

Nosso objetivo é proporcionar aos tutores uma reflexão da comunicação na EAD, possibilitando uma prática pedagógica que seja mais colaborativa e intencional. Esperamos que este curso não apenas enriqueça suas habilidades, mas também inspire novas abordagens e soluções criativas para os desafios da educação a distância.

Prepare-se para uma jornada de aprendizado e desenvolvimento profissional que, certamente, trará benefícios para você e seus alunos. Boa leitura e sucesso em sua prática pedagógica!

As autoras.

MODULO 1

Mediação do Tutor na Educação a Distância

A mediação é vista como um elemento central no trabalho pedagógico, essencial para transformar e internalizar o conhecimento.

"Em contraposição a uma abordagem formal da mediação, propomos aqui um breve exercício para destacar que, numa perspectiva dialética, a mediação não sustenta o dualismo entre sujeito e objeto, entre teoria e prática. Nessa perspectiva, a mediação não é associada a uma ação ou coisa que faz a ponte entre o sujeito e o objeto, ela é o processo que envolve sujeito e objeto em atividade situada num contexto determinado: "A mediação é processo, não é o ato em que alguma coisa se interpõe; mediação não está entre dois termos que estabelecem uma relação. É a própria relação" (MOLON, 2000)." (Peixoto, 2016, p.371).

O tutor atua como mediador ao criar um ambiente formativo organizado segundo critérios didático-pedagógicos, permitindo aos alunos não apenas acessar o conteúdo, mas também interagir, refletir e transformar esse conhecimento em saberes internalizados.

A mediação não se limita à transmissão de informações, mas envolve a reestruturação do conhecimento, promovendo uma aprendizagem que vai além da simples recepção passiva, envolvendo os processos de desenvolvimento dos alunos (Peixoto, 2016).

Visão geral

A mediação do tutor é aspecto essencial no desenvolvimento da educação a distância. A principal responsabilidade do tutor é facilitar o aprendizado, estabelecer uma comunicação eficiente e criar um ambiente de suporte e colaboração. O tutor precisa compreender o contexto dos alunos, suas necessidades e desafios, promovendo uma interação que ultrapasse a mera transmissão de conteúdos.

O papel do tutor na EaD envolve facilitar a aprendizagem, oferecer suporte contínuo e promover um ambiente colaborativo. O tutor deve ser acessível, engajado e capaz de entender as necessidades dos alunos.



- Em sua atuação enquanto tutor, você concorda? Como essa interação tem acontecido?
- Analise as influências históricas e sociais que moldam o papel do tutor na EaD e como essas influências afetam as suas práticas pedagógicas.

Sugestão de leitura

PEIXOTO, Joana. Tecnologias e relações pedagógicas: a questão da mediação. Revista Educação Pública. Cuiabá, v. 25, n. 59, p.367-379, maio/ago., 2016. Disponível em:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/a>

[rticle/view/3681/2579](#)

Fundamentos da Comunicação

Segundo Toschi (2004), em sua crescente evolução, a EAD vai além dos materiais impressos e do estudo por correspondência, englobando diversas mídias, como rádio, televisão, vídeo, teleconferências, videoconferências e Internet. A Internet, em particular, modificou as relações estabelecidas na EAD, pois, ao utilizar recursos de informática, multimídia e telemática, consegue integrar todas essas mídias e diferentes formas de comunicação. Isso inclui a comunicação individual, como no telefone; de um para muitos, como na televisão; e de todos para todos, como em e-mails, chats, fóruns e listas de discussão. A seguir, apresentamos na perspectiva apresentada por Toschi (2004), os modelos comunicacionais discutidos por Wolf (1987):

- **Modelo Informacional:** foca na eficiência da transmissão da informação, buscando melhorar a velocidade de transmissão e diminuir distorções. A principal preocupação é com a eficiência do processo comunicativo, desconsiderando o significado das mensagens. Este modelo é frequentemente aplicado em situações onde a clareza e a rapidez da transmissão são cruciais, como em interações entre máquinas ou entre humanos e máquinas.
- **Modelo Semiótico-Informacional:** combina aspectos do modelo informacional com a teoria semiótica, valorizando tanto a eficiência na transmissão quanto o significado das mensagens. Reconhece assim que as mensagens podem ter diferentes interpretações e, portanto, enfatiza a necessidade de adaptar a comunicação ao contexto do receptor, promovendo um melhor entendimento e interação.

Este modelo nos leva a refletir sobre as adaptações necessárias no nosso processo de comunicação. Ao nos comunicarmos sem considerar o contexto e as necessidades dos alunos, como essas mensagens são recebidas por eles? A compreensão do que foi

transmitido foi atingida? Podemos usar os fóruns de discussão e feedbacks personalizados para tornar essa comunicação?

p.06

- Modelo Semiótico-Textual: enfatiza a construção de significados através da interação textual, valorizando a interpretação e o contexto cultural dos participantes.

Na EaD, isso se traduz na promoção de diálogos contínuos entre alunos e tutores, reconhecendo a importância das diferentes significações que as mensagens podem provocar. Essas interações podem trazer mais significado para os estudos desenvolvidos e a realidade dos alunos? Como você, tutor, pode favorecer esse tipo de interação?

- Rede Comunicativa: Utilização de TICs para criar um ambiente de aprendizado interativo e sem hierarquia, onde todos os participantes podem compartilhar ideias e conhecimentos. Plataformas de EaD com funcionalidades de rede social, chats em tempo real e video conferências são exemplos de possibilidades.

Como você compreende esse modelo de comunicação em sua prática pedagógica? Como se dá a interação tutor-aluno, aluno-tutor, tutor-professor, professor-tutor?

Diferentes meios de comunicação, como fóruns, mensagens, e-mails, videochamadas e plataformas de aprendizagem, devem ser utilizados para atender às diversas necessidades dos alunos. Cada meio e modelo tem suas vantagens e limitações, e o tutor ao se inteirar da realidade a qual a turma se insere conseguirá identificar quando e como usá-los de forma conveniente em sua prática pedagógica.

p.07

Escuta ativa

A escuta ativa é crucial para entender as preocupações e dúvidas dos alunos. Isso envolve prestar total atenção, não interromper, e responder de maneira que mostre compreensão e empatia. A escuta ativa promove

um ambiente de respeito e confiança.

Empatia na comunicação

A empatia permite que o tutor compreenda e compartilhe os sentimentos dos alunos, criando um vínculo emocional. Demonstrar empatia ajuda a construir relacionamentos mais fortes e a motivar os alunos. Diferentes meios de comunicação, como fóruns, mensagens, e-mails, videochamadas e plataformas de aprendizagem, devem ser utilizados para atender às diversas necessidades dos alunos. Cada meio e modelo tem suas vantagens e limitações, e o tutor ao se inteirar da realidade a qual a turma se insere conseguirá identificar quando e como usá-los de forma conveniente em sua prática pedagógica.

A comunicação eficaz é a base para um ambiente de aprendizagem bem-sucedido. Ela ajuda a construir confiança, engajamento e uma sensação de pertencimento entre os alunos.



- O que você considera uma comunicação ineficaz?
- Reflita sobre as contradições entre a necessidade de uma comunicação eficaz e as barreiras tecnológicas e institucionais que podem dificultá-la.

Sugestão de leitura

TOSCHI, Mirza Seabra. Processos Comunicacionais em EAD: políticas, modelos e teorias. (2007). Latin American Journal of Educational Technology - RELATEC, 3(2), 85-98.

<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/1212849.pdf>

Comunicação Escrita e Oral

A linguagem oral e a escrita são duas formas de expressão verbal que servem para estabelecer comunicação, cada uma com características e funções distintas que influenciam o desenvolvimento cognitivo.

Vygotsky (1999) argumenta que a linguagem, em suas várias formas, é uma ferramenta crucial para o desenvolvimento do pensamento e da aprendizagem. Para o autor, tanto a linguagem oral quanto a escrita desempenham papéis complementares e essenciais no desenvolvimento cognitivo e social. Enquanto a linguagem oral facilita a comunicação imediata e a interação social, essencial nos estágios iniciais de desenvolvimento, a linguagem escrita proporciona uma plataforma para o pensamento mais abstrato, a análise crítica, e a autorreflexão, importantes para o desenvolvimento de um raciocínio mais complexo. Ambas as formas de linguagem, portanto, contribuem de maneiras distintas e complementares para o crescimento intelectual e a construção do conhecimento.

Presentes na atuação do tutor, ambas as formas de comunicação podem influenciar na interação entre tutor e aluno.

• Características da Linguagem Oral

A linguagem oral é o primeiro tipo de comunicação desenvolvido, sendo aprendida naturalmente em contextos sociais. Ela promove um contato direto e imediato entre quem fala e quem ouve, o que facilita a interação social e o desenvolvimento inicial da linguagem. De acordo com Vygotsky(1999), essa modalidade é fundamental para o desenvolvimento cognitivo inicial, pois é espontânea, informal e mais flexível quanto ao uso das normas cultas da língua. A comunicação oral depende de recursos

extralinguísticos, como entonação, gestos, e expressões faciais, que ajudam a transmitir o significado e facilitar a compreensão. A linguagem falada é passageira, o que significa que não deixa registro escrito, e as ideias podem ser comunicadas de forma não linear, permitindo interrupções e desvios de raciocínio.

• Características da Linguagem Escrita

A linguagem escrita, por outro lado, desenvolve-se em um estágio posterior e requer um processo formal de aprendizado, geralmente adquirido através da escolarização. Vygotsky (1999) destaca que a escrita representa uma forma mais avançada de linguagem, exigindo reflexão consciente, planejamento e um nível mais alto de desenvolvimento cognitivo. A escrita envolve um distanciamento maior entre o autor e o leitor, estabelecendo um contato indireto e formal. Ao contrário da oralidade, a escrita é duradoura e permite revisões constantes, pois deixa um registro permanente. A escrita requer maior rigor gramatical e adesão às normas cultas, exigindo uma estrutura linear e lógica de pensamento, organização e revisão do conteúdo. A linguagem escrita também utiliza um vocabulário mais variado e construções frasais mais complexas, refletindo sua natureza deliberada e analítica.

Como incentivar a auto-interação dos alunos?

1. Estratégias como a criação de atividades que promovam a reflexão e a discussão entre os alunos são essenciais para incentivar a auto-interação. O tutor deve encorajar os alunos a se envolverem com o conteúdo e com seus colegas.
2. Manter uma presença constante, oferecer feedback regular e personalizado, e criar um ambiente de apoio são estratégias interessantes para manter o vínculo com os alunos. A comunicação contínua e o acompanhamento do progresso dos alunos são fundamentais.

3. O tutor deve fornecer ferramentas e recursos que capacitem os alunos a resolver problemas de forma independente. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e a promoção de discussões colaborativas onde os alunos possam compartilhar soluções.

Manter uma presença constante, oferecer feedback regular e criar um ambiente de apoio são essenciais para manter o vínculo com os alunos.



- Como você compreende essas características na sua atuação enquanto tutor?
- Reflita sobre como a empatia pode ser utilizada para superar barreiras sociais e culturais na sua atuação enquanto tutor.

Referências

PEIXOTO, Joana. Tecnologias e relações pedagógicas: a questão da mediação. Revista Educação Pública. Cuiabá, v.25, n. 59, p. 367-379, maio/ago., 2016. Disponível em:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3681/2579>

TOSCHI, Mirza Seabra. Processos Comunicacionais em EAD: políticas, modelos e teorias. (2007). Latin American Journal of Educational Technology - RELATEC, 3(2), 85-98.

<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/1212849.pdf>

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Wolf, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1987.

MODULO 2

O papel do Tutor

O tutor desempenha um papel importante de mediação do processo de ensino e aprendizagem na educação a distância. Essa mediação vai além de simplesmente transmitir informações, pois envolve criar um ambiente propício para a construção do conhecimento de forma colaborativa e interativa, baseada na comunicação. O tutor é responsável por estimular a participação dos alunos, promover o diálogo e a troca de ideias, e facilitar o acesso aos recursos e ferramentas tecnológicas.

Além disso, o tutor deve ser capaz de identificar as necessidades dos alunos, oferecer apoio e ajudar a desenvolver hábitos de estudos e participação. Isso é fundamental porque, na educação a distância, o aluno não tem o contato direto e imediato com o professor. Portanto, o tutor precisa ser proativo em estabelecer canais de comunicação eficientes, usando tanto as ferramentas tecnológicas disponíveis quanto estratégias pedagógicas adequadas para engajar os alunos e assegurar que eles compreendam o conteúdo. Mantendo o diálogo aberto entre o professor responsável, tutor e aluno.

A mediação realizada pelo tutor é também uma relação dialética, que envolve tanto o professor, o tutor, quanto os alunos em um processo contínuo de troca e construção de conhecimento. Esse processo requer que o tutor compreenda o contexto e as dinâmicas sociais dos alunos, adaptando suas abordagens para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem.

Bernardino (2011) defende que o tutor desempenha um papel fundamental na EaD, sendo um profissional que vai muito além de um simples acompanhante dos alunos. Ele é o responsável por promover uma comunicação eficaz entre alunos e professores,

garantir o andamento das atividades e apoiar a construção colaborativa do conhecimento, o que o torna um elemento essencial para o sucesso dos cursos a distância.

O que dizem as regulamentações?

O papel do tutor na Educação a Distância é regulamentado por diversas legislações e diretrizes educacionais. No Brasil, o Ministério da Educação (MEC), por meio de documentos como as Referenciais de Qualidade para Educação a Distância, estabelece a importância do tutor como um profissional essencial para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem na EaD.

Essas normativas reforçam que o tutor não se limita a uma função técnica, mas desempenha um papel pedagógico essencial, contribuindo para a construção do conhecimento de forma colaborativa. A seguir, exploraremos o que as principais legislações e regulamentações estipulam sobre as atribuições, competências e responsabilidades dos tutores na EaD.

O que dizem as legislações?

A Resolução do MEC Nº 1, DE 11 DE MARÇO DE 2016 que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância em seu Capítulo IV, Art. 8º (p.4, 2016) define que:

"§ 2º Entende-se por tutor da instituição, na modalidade EaD, todo profissional de nível superior, a ela vinculado, que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD."

No que se refere as Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, também do MEC através da Secretaria de Educação a Distância (p. 21, 2007), estabelece que:

"O corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado, no interior das instituições. O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. (...)

"O corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado, no interior das instituições. O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. (...)

Em qualquer situação, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, tanto para o tutor presencial quanto para o tutor a distância e permanece como condição essencial para o exercício das funções. Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação."

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Matemática, grau acadêmico licenciatura, modalidade a distância, do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Goiás (p.13, 2023), estabelece que:

"Se a comunicação em sala de aula de um curso presencial é importante, na educação a distância ela é fundamental. E com todos os aparatos tecnológicos disponíveis não há como não trabalhar na perspectiva de se manter um canal aberto e constante de comunicação entre todos os sujeitos (professores, tutores e

estudantes) envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, o nosso curso desenvolverá na perspectiva da interação e da interatividade. (...)

Os tutores cumprirão uma agenda semanal de atendimento aos estudantes e outra agenda com o professor da disciplina para que possam não apenas planejar, mas ajustar o trabalho a medida que ele acontece. Mas, por estarem mais próximos geograficamente dos estudantes, eles também poderão – junto ao professor ou professora da disciplina – planejar os momentos de trabalho nos polos, para que possam atender os estudantes em suas especificidades e de maneira presencial."



- Como você compreende o seu papel como tutor?
- Reflita sobre a sua prática pedagógica atual e como ela se conecta com os temas aqui discutidos.

Referências

ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos, MALAQUIAS, Arianny Grasielly Baião; MARCON, Mary Aurora da Costa. Educação a distância: fundamentos epistemológicos do trabalho pedagógico na docência online. Tecnologia Educacional [on line], Rio de Janeiro, n. 216, p. 61-71, 2017, ISSN: 0102-5503. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Sandra-Franco/publication/322308393_GALVAO_R_M_MARTINS_N_FRANCO_S_A_P_Artefatos_digitais_e_leitura_critica_formacao_para_a_acao_docente_TECNOLOGIA_EDUCACIONAL_v_XLVI_p_33-41_2017/links/5a5749b5aca272bb69649155/GALVAO-R-M-MARTINS-N-FRANCO-S-A-P-Artefatos-digitais-e-leitura-critica-formacao-para-a-acao-docente-TECNOLOGIA-EDUCACIONAL-v-XLVI-p-33-41-2017.pdf#page=61 Acesso em: 09 set. 2024.

Bernardino, Hebert Soares. A tutoria na EaD: os papéis, as competências e a relevância do tutor. Revista Paidéi@: Revista científica de educação a distância, 2 (4), 2011. Disponível em:

<https://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/166>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 11 DE MARÇO DE 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2016. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 set. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA, Brasília, agosto de 2007. Complemento às

determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do Decreto 5.622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773 de junho de 2006 e das Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007.

Brasília: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2007. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>.

Acesso em: 10 set. 2024.

SILVA, Yara Oliveira; TOSCHI, Mirza Seabra. MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: reflexões sobre a contribuição das tecnologias de informação e comunicação. In: II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS, 2013. Anais do II Seminário de Educação, Linguagem e Tecnologias, v. 2 n. 1, 2013. Disponível em:

<https://www.anais.ueg.br/index.php/selt/article/view/3755>

TOSCHI, Mirza Seabra. Docência nos ambientes virtuais de aprendizagem. In: XXV Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação; organizador: Benno Sander – Niterói (RJ): ANPAE; São Paulo (SP): PUCSP/FACED/PPGE, 2011. Disponível em:

<https://anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0409.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UFG. RESOLUÇÃO – CEPEC/UFG No XX, 2023. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Matemática, grau acadêmico licenciatura, modalidade a distância, do Instituto de Matemática e Estatística, Campus Samambaia. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA – LICENCIATURA, Goiânia: CONSELHO DE ENSINO,

PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UFG, 2023.

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/29/o/PPC_LicMatEaD_VersaoFinal.pdf. Acesso em: 5 set. 2024.